

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**1º Semestre 2021**

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	4
1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2021	5
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	7
3. DESEMPENHO FINANCEIRO	10
4. POSIÇÃO FINANCEIRA	14
5. NOTA FINAL	19
INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA	21
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	26
1. NOTA INTRODUTÓRIA	26
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	27
3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	28
4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	30
5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO	30
6. RENDIMENTOS OPERACIONAIS	36
7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	36
8. GASTOS COM O PESSOAL	37
9. RESULTADOS FINANCEIROS	38
10. RESULTADO POR AÇÃO	39
11. GOODWILL	39
12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	40
13. ATIVOS POR DIREITO DE USO	41
14. CLIENTES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	42
15. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	42
16. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	43
17. CAPITAL	43
18. RESERVA LEGAL	44
19. EMPRÉSTIMOS	44

20.	PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	45
21.	FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	47
22.	OUTROS PASSIVOS	48
23.	ATIVIDADES DESCONTINUADAS	49
24.	PARTES RELACIONADAS	50
25.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	51

## **RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO**

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

### 1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2021

O primeiro semestre de 2021 constituiu-se como um período de recuperação da atividade assistencial do Grupo CUF e dos seus indicadores financeiros.

Apesar de os primeiros meses do ano terem sido ainda impactados pelo agravamento da situação pandémica - com a CUF a assumir um papel central no combate à pandemia, com a disponibilização de quatro hospitais e uma unidade de hospitalização domiciliária para responder às necessidades dos doentes COVID e simultaneamente garantindo o apoio necessário ao Serviço Nacional de Saúde nas patologias COVID e não-COVID - no segundo trimestre verificou-se uma performance assistencial e financeira positiva do Grupo.

A 30 de junho de 2021, destacam-se os seguintes aspetos na performance operacional e financeira do Grupo:

- Os rendimentos operacionais consolidados atingiram os 287,4 milhões de euros, tendo registado incrementos de 45,1% e de 16,8%, comparativamente a 2020 e 2019, respetivamente, para os quais contribuíram a recuperação dos níveis de atividade assistencial e a abertura do Hospital CUF Tejo, um dos maiores e mais inovadores projetos do setor privado da saúde na atualidade, e das novas áreas hospitalares dos Hospitais CUF Sintra e CUF Torres Vedras, unidades de saúde de referência nos concelhos onde se inserem, que aumentaram recentemente a sua capacidade de resposta às populações;
- O *EBITDA* consolidado cresceu expressivamente para 43,4 milhões de euros, representando um aumento de 322,4% face a 2020 e situando-se apenas 6,1% abaixo do valor obtido em 2019, apesar dos impactos da pandemia no primeiro trimestre do ano;
- Entre o primeiro e segundo trimestre do ano, assistiu-se a uma evolução positiva dos rendimentos operacionais e do *EBITDA*, com aumentos de 10,8% e 49,1%, respetivamente;
- No primeiro semestre de 2021, o Grupo CUF obteve um Resultado Líquido Consolidado de 9,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 29,2 milhões de euros face ao período homólogo;
- O rácio de Dívida líquida financeira sobre *EBITDA* reduziu acentuadamente de 11,49x, no final de 2020, para 6,63x, por via da melhoria significativa do *EBITDA*, e o rácio de Autonomia Financeira aumentou de 11,9% para 13,3%;

- Ao nível dos indicadores assistenciais da prestação privada, destacam-se os crescimentos nas Consultas e Cirurgias, superiores a 40%, e nos Dias de Internamento, de 20,5%, face ao primeiro semestre de 2020. Comparativamente a 2019, observou-se uma evolução positiva em todos os indicadores, à exceção dos serviços de Urgência, demonstrando o crescimento sólido da atividade assistencial;
- Destaque também ao nível assistencial para o incremento na ordem dos 14% nas Consultas e Cirurgias entre o segundo e o primeiro trimestre de 2021;
- O segmento privado registou rendimentos operacionais de 283,9 milhões de euros, apresentando crescimentos de 43,8% e 16,5% face a 2020 e 2019, respetivamente. O *EBITDA* evoluiu de forma positiva, tendo mais do que triplicado o valor de 2020 e situando-se apenas 2,3% abaixo do obtido em 2019;
- No segmento da prestação pública, destaca-se o término do contrato de gestão da PPP do Hospital Vila Franca de Xira, a 31 de maio de 2021. O Hospital Vila Franca de Xira foi considerado, ao longo do tempo, por entidades públicas e privadas, pelos utentes e pela comunidade, como um dos melhores e mais eficientes hospitais do país, sendo esse o legado que a CUF deixa ao fim de 10 anos de gestão, com a convicção de que o hospital continuará a ser um exemplo na rede do SNS.

Estes resultados são fruto do empenho e da dedicação das equipas na retoma da atividade e na resposta às necessidades de saúde da população. Sendo também reflexo da aposta da CUF num corpo clínico de grande diferenciação e qualidade e do investimento contínuo na inovação e na tecnologia, o que se traduz, consequentemente, na crescente confiança dos clientes.

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

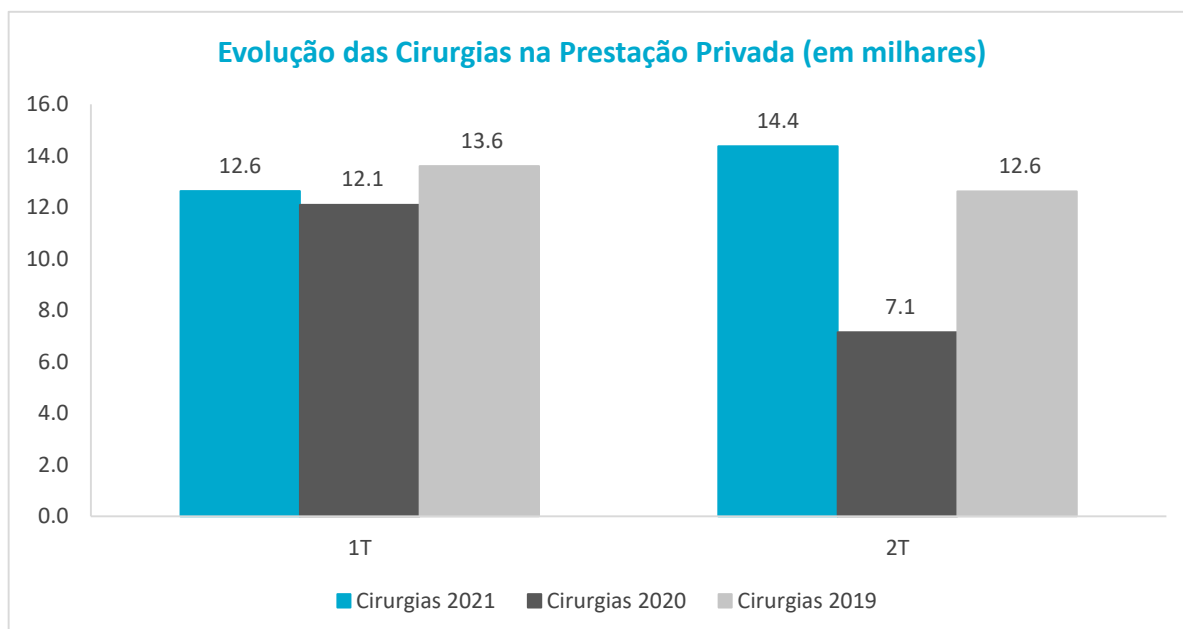
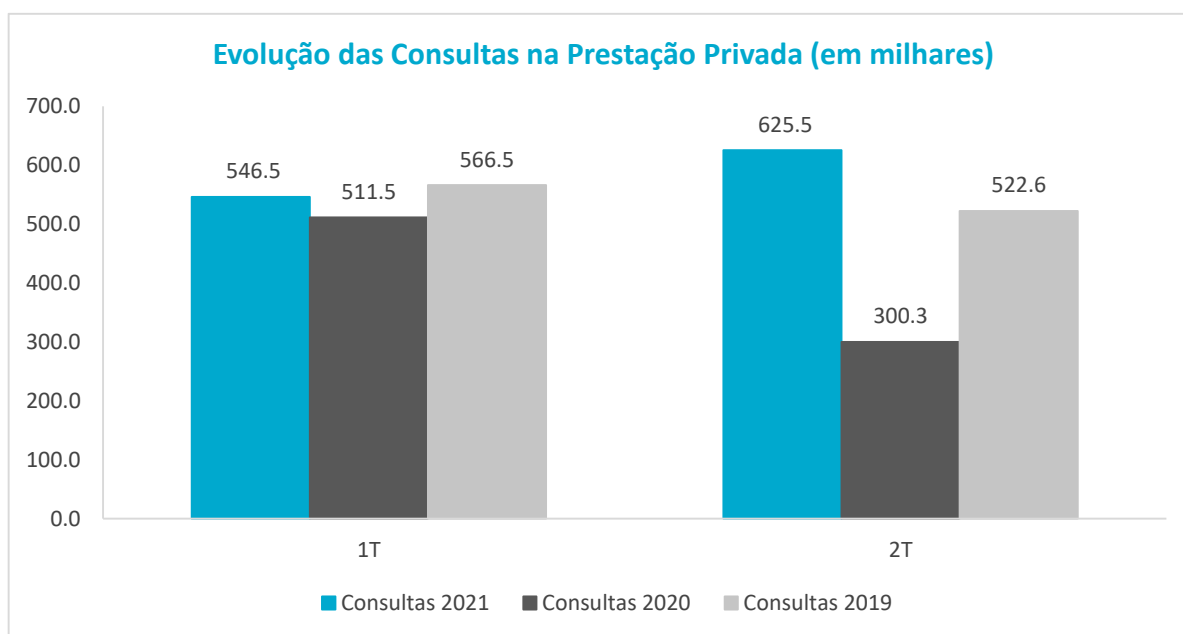
### Indicadores Assistenciais

(Milhares)	Cuidados de Saúde Privados				
	2021 Jun	2020 Jun	2019 Jun	21 vs 20 %	21 vs 19 %
Consultas	1 172,0	811,7	1 089,1	44,4%	7,6%
Urgências	108,4	121,4	177,4	-10,7%	-38,9%
Cirurgias	27,0	19,2	26,2	40,3%	3,0%
Dias de Internamento	78,8	65,4	77,2	20,5%	2,0%
Partos	1,8	2,0	1,8	-8,1%	4,3%

No primeiro semestre de 2021, observou-se uma evolução positiva na maioria dos indicadores assistenciais, destacando-se crescimentos superiores a 40% nas Consultas e Cirurgias e de 20,5% nos Dias de Internamento, face ao período homólogo. O crescimento destas áreas encontra-se em linha com a forte recuperação da atividade verificada na primeira metade de 2021, ainda que no primeiro trimestre esta tenha sido negativamente impactada pelo agravamento da situação pandémica e pelas medidas adicionais de confinamento, em particular nos meses de janeiro e fevereiro. Período no qual, atendendo à evolução da pandemia, a CUF reorganizou a sua rede de unidades e os seus recursos técnicos e humanos para poder aumentar a sua capacidade de resposta aos doentes com COVID-19 e apoiar o Serviço Nacional de Saúde, na região Norte e Centro do país, e na área metropolitana de Lisboa, assegurando cuidados de saúde a doentes COVID e não COVID do SNS.

Em comparação com o primeiro semestre de 2019, assistiu-se a uma melhoria de todos os indicadores assistenciais, à exceção das Urgências, demonstrando a recuperação da atividade assistencial para níveis superiores ao período pré-pandemia, o que é fruto da confiança dos clientes, que neste primeiro semestre voltaram a reconhecer, pelo sétimo ano consecutivo, a CUF como Marca de Confiança na categoria de Hospitais Privados, e também da dedicação e do profissionalismo das equipas na retoma da atividade e na resposta às necessidades de saúde dos doentes não-COVID.

Apesar da evolução dos indicadores assistenciais ter sido bastante positiva no semestre, é importante analisar o primeiro e o segundo trimestre de forma individual, de acordo com as diferentes fases da pandemia.





No primeiro trimestre de 2021, as Consultas e as Cirurgias registaram crescimentos de 6,8% e 4,4%, respetivamente, face ao período homólogo. Porém, face ao primeiro trimestre de 2019, estes indicadores apresentaram uma redução em 3,5% e 7,2%, respetivamente, refletindo o impacto do agravamento da pandemia na procura dos serviços programados no início de 2021, embora não tão expressivo como em 2020.

No segundo trimestre, a evolução destes indicadores assistenciais face aos períodos homólogos foi bastante expressiva, tendo mais do que duplicado em relação a 2020 e atingido crescimentos de 19,7% nas Consultas e 13,9% nas Cirurgias, face ao segundo trimestre de 2019.

Comparando o segundo trimestre de 2021 com o primeiro, observam-se crescimentos de 14,5% e 13,8%, nas Consultas e Cirurgias, respetivamente.

### 3. DESEMPENHO FINANCEIRO

#### Demonstração de Resultados Consolidados

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2021 Jun	2020 Jun	2019 Jun	21 vs 20 %	21 vs 19 %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>287,4</b>	<b>198,1</b>	<b>246,1</b>	<b>45,1%</b>	<b>16,8%</b>
Gastos operacionais	(244,0)	(187,8)	(199,8)	29,9%	22,1%
<b>EBITDA</b>	<b>43,4</b>	<b>10,3</b>	<b>46,3</b>	<b>322,4%</b>	<b>-6,1%</b>
Margem EBITDA	15,1%	5,2%	18,8%	+9,9p.p.	-3,7p.p.
Amortizações e Provisões	(21,6)	(16,4)	(14,5)	32,1%	49,6%
<b>EBIT</b>	<b>21,8</b>	<b>(6,1)</b>	<b>31,8</b>	<b>n.a.</b>	<b>-31,4%</b>
Margem EBIT	7,6%	-3,1%	12,9%	+10,7p.p.	-5,3p.p.
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(9,4)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>8,8%</b>	<b>18,2%</b>
<b>EBT</b>	<b>12,4</b>	<b>(14,8)</b>	<b>23,8</b>	<b>n.a.</b>	<b>-48,1%</b>
Impostos sobre o rendimento	(2,8)	(0,1)	(6,9)	1798,6%	-58,6%
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	<b>9,5</b>	<b>(14,9)</b>	<b>17,0</b>	<b>n.a.</b>	<b>-43,8%</b>
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas <sup>1</sup>	(0,2)	(5,3)	5,5	n.a.	-103,4%
Resultado líquido do exercício atribuível aos interesses que não controlam	(0,2)	0,1	(0,1)	-217,6%	138,9%
<b>Resultado líquido atribuível a detentores de capital</b>	<b>9,2</b>	<b>(20,0)</b>	<b>22,4</b>	<b>n.a.</b>	<b>-59,0%</b>

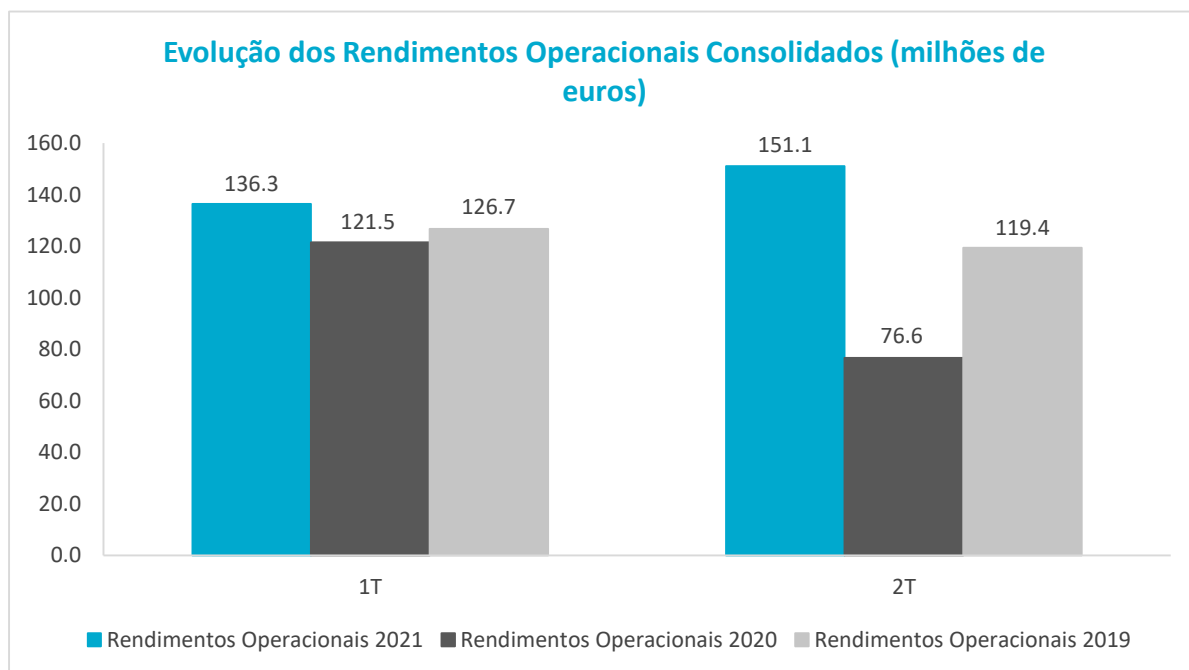
No primeiro semestre de 2021, os rendimentos operacionais consolidados do Grupo atingiram os 287,4 milhões de euros, o que representa um crescimento de 45,1% face ao período homólogo. Comparativamente a 2019, os rendimentos operacionais consolidados tiveram um incremento de 16,8%, refletindo não só a recuperação da atividade neste primeiro semestre, mas também uma maior

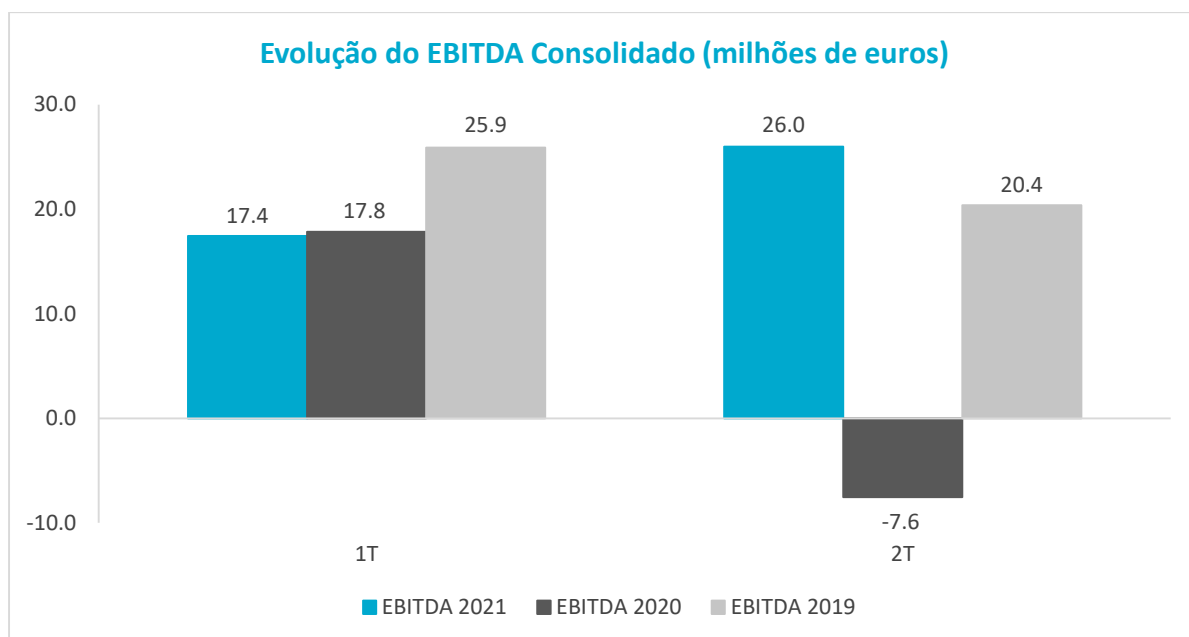
<sup>1</sup> Inclui o segmento Prestação Pública

capacidade instalada das unidades CUF, que foi incrementada nos últimos dois anos por via da abertura do Hospital CUF Tejo, da inauguração das áreas cirúrgicas e de internamento do Hospital CUF Sintra e da expansão do Hospital CUF Torres Vedras.

O *EBITDA* consolidado atingiu os 43,4 milhões de euros no primeiro semestre, representando um crescimento expressivo face ao valor registado em 2020, o qual foi impactado de forma significativa pela pandemia. A margem *EBITDA* foi de 15,1%, aumentando em 9,9 p.p., face ao período homólogo. Saliente-se ainda que o *EBITDA* do primeiro semestre situou-se apenas 6,1% abaixo do valor obtido em 2019, apesar dos efeitos da pandemia na atividade do primeiro trimestre.

O *EBIT* consolidado foi de 21,8 milhões de euros, registando um aumento em 27,9 milhões de euros, e a margem *EBIT* foi de 7,6%, melhorando em 10,7 p.p. face ao período homólogo. Comparativamente a 2019, observou-se uma redução em 31,4%, o que se deve essencialmente, por um lado, aos já referidos efeitos da pandemia, e por outro, a um incremento das amortizações em 39,5%, em virtude dos avultados investimentos realizados nas unidades de saúde privada nos últimos dois anos.





No primeiro trimestre de 2021, o Grupo atingiu rendimentos operacionais superiores ao período homólogo em 12,3%, ficando o *EBITDA* neste período ligeiramente abaixo do registado em 2020. Face a 2019, verificou-se um crescimento dos rendimentos operacionais em 7,6% e uma redução do *EBITDA* em 32,6%, tendo ambos os indicadores sido prejudicados pelo agravamento do contexto pandémico e pelo envolvimento da CUF no combate à pandemia, em particular nos dois primeiros meses de 2021.

No segundo trimestre, a evolução face ao período homólogo foi bastante positiva, dado que os resultados de 2020 foram severamente afetados pela pandemia, pelo que se destaca essencialmente a performance face ao mesmo período de 2019, observando-se um incremento nos rendimentos operacionais e no *EBITDA* de 26,6% e 27,6%, respetivamente.

Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2021, a evolução positiva dos indicadores assistenciais permitiu uma melhoria significativa nos resultados financeiros do Grupo, em particular no *EBITDA* (+49,1%).

## Resultado Financeiro

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2021 Jun	2020 Jun	Var %
Gastos financeiros	(9,5)	(8,3)	14,0%
Rendimentos financeiros	0,3	0,1	328,5%
Resultados relativos a empresas associadas	(0,2)	(0,4)	-48,0%
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(9,4)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>8,8%</b>

No primeiro semestre de 2021, o resultado financeiro foi negativo em 9,4 milhões de euros, tendo reduzido em 0,7 milhões de euros. Face ao período homólogo, existiu um aumento dos gastos financeiros associados aos financiamentos das obras de expansão concluídas no ano transato, que foi atenuado pelo aumento dos rendimentos financeiros e resultados relativos a empresas associadas.

## Resultado Líquido

O resultado líquido atribuível a detentores de capital do primeiro semestre de 2021 foi de 9,2 milhões de euros, um incremento em 29,2 milhões de euros face ao período homólogo.

## Investimento

O total de investimento realizado no primeiro semestre de 2021 foi de 17,2 milhões de euros.

O investimento recorrente ascendeu a 9,7 milhões de euros, sendo essencialmente composto por reposição de equipamentos clínicos e outras inovações e atualizações tecnológicas nas unidades CUF.

O investimento em sistemas de informação ascendeu a 2,7 milhões de euros.

O investimento de expansão totalizou 4,8 milhões de euros e consistiu nas obras e equipamentos dos Hospitais CUF Tejo, CUF Sintra e CUF Torres Vedras e da Clínica CUF Montijo, nova unidade de ambulatório que deverá estar concluída até ao final de 2021, e nas obras de expansão e remodelação dos Hospitais CUF Descobertas e CUF Santarém.

#### 4. POSIÇÃO FINANCEIRA

Valores Não Auditados – (Milhões de Euros)	2021 Jun	2020 Dez	Var.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>653,0</b>	<b>652,0</b>	<b>1,0</b>
Goodwill	47,5	47,4	0,1
Ativos intangíveis	22,1	19,8	2,3
Ativos fixos tangíveis	493,3	445,1	48,2
Ativos por Direito de uso	75,9	125,3	-49,4
Investimentos financeiros	0,9	1,1	-0,2
Outros investimentos	2,4	2,1	0,3
Ativos por impostos diferidos	10,3	10,3	-0,1
Outros devedores	0,6	0,7	-0,1
<b>Ativos correntes</b>	<b>227,5</b>	<b>235,5</b>	<b>-8,1</b>
Inventários	21,2	20,8	0,3
Clientes e adiantamentos a fornecedores	95,0	81,1	13,9
Outros ativos financeiros	8,5	7,7	0,7
Estado e outros entes públicos	8,1	9,5	-1,4
Outros devedores	5,8	6,4	-0,6
Outros ativos	36,4	42,5	-6,1
Outros instrumentos financeiros	23,5	23,5	0,0
Caixa e seus equivalentes	29,1	44,0	-14,9
Ativos detidos para venda	7,8	7,8	0,0
<b>Total do Ativo</b>	<b>888,2</b>	<b>895,3</b>	<b>-7,1</b>

<b>Valores Não Auditados – (Milhões de Euros)</b>	<b>2021 Jun</b>	<b>2020 Dez</b>	<b>Var.</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>117,7</b>	<b>106,8</b>	<b>10,9</b>
Capital	53,0	53,0	0,0
Reservas + resultados transitados	52,7	74,9	-22,2
Resultado líquido consolidado	9,2	-23,8	33,0
Interesses que não controlam	2,8	2,6	0,2
<b>Passivo</b>			
<b>Dívida Bruta Financeira</b>	<b>580,7</b>	<b>577,1</b>	<b>3,7</b>
Empréstimos	508,0	471,6	36,3
Passivos de locação	72,8	105,4	-32,7
<b>Outros Passivos</b>	<b>189,8</b>	<b>211,5</b>	<b>-21,7</b>
Benefícios aos empregados	1,2	1,2	0,0
Provisões	14,6	16,6	-2,0
Passivos por impostos diferidos	11,4	11,4	0,0
Instrumentos financeiros derivados	0,0	0,3	-0,3
Outros passivos financeiros	2,6	2,5	0,0
Fornecedores e adiantamentos de clientes	78,9	88,1	-9,3
Estado e outros entes públicos	9,3	6,8	2,5
Outros credores	7,3	6,3	1,0
Outros passivos	64,4	78,1	-13,7
<b>Total do Passivo</b>	<b>770,5</b>	<b>788,5</b>	<b>-18,0</b>
<b>Passivo + CP</b>	<b>888,2</b>	<b>895,3</b>	<b>-7,1</b>

No primeiro semestre de 2021, verificou-se uma redução do ativo em 7,1 milhões de euros face ao final de 2020, atingindo o montante de 888,2 milhões de euros (-0,8%). Esta variação deve-se à diminuição dos saldos de Caixa e seus equivalentes e Outros Ativos, por redução de acréscimos de proveitos, atenuada por um aumento significativo do saldo de Clientes e adiantamentos a fornecedores, em virtude do aumento da atividade.

O Capital próprio teve um aumento no valor de 10,9 milhões de euros no primeiro semestre, perfazendo um total de 117,7 milhões de euros, impactado pelo resultado líquido do período.

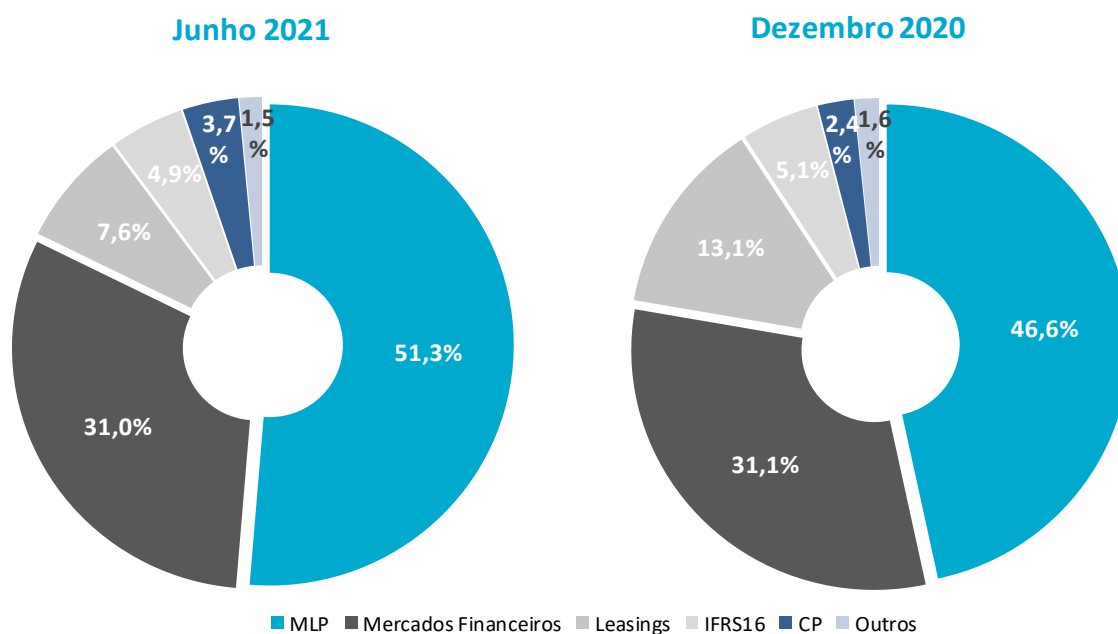
A Dívida bruta financeira registou um valor de 580,7 milhões de euros no final do primeiro semestre de 2021, tendo aumentado em 3,7 milhões de euros face ao final de 2020. Ao nível dos Outros passivos, existiu uma redução em 21,7 milhões de euros face a dezembro de 2020, por via dos saldos de Outros passivos e Fornecedores e adiantamentos de clientes.



### Perfil da Dívida Financeira

O Grupo CUF tem seguido uma política de sustentabilidade financeira e de estrutura de capital sólida, que sirva de apoio à sua estratégia de expansão. Na prossecução desta política, tem sido realizada uma gestão ativa do seu perfil de dívida, quer no que diz respeito à diversificação de fontes de financiamento, quer na redução de risco de refinanciamento e alargamento da maturidade média da sua dívida.

Nos gráficos seguintes, pode verificar-se o detalhe do perfil de dívida do Grupo CUF a 30 de junho de 2021, face a 31 de dezembro de 2020.



## Rácios Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2021 Jun	2020 Dez
Autonomia Financeira	13,3%	11,9%
Solvabilidade	15,3%	13,5%
Dívida Financeira Líquida <sup>2</sup> (milhões de euros)	528,1	509,5
Dívida Financeira Líquida <sup>2</sup> /EBITDA	6,63	11,49
EBITDA/Gastos Financeiros	4,11	2,42

A recuperação dos níveis de atividade e consequente melhoria da performance financeira do Grupo refletiu-se nos rácios financeiros do primeiro semestre do exercício de 2021.

Ao nível da Autonomia Financeira e Solvabilidade, verifica-se uma evolução positiva face a dezembro de 2020, o que se explica pelo aumento do Capital Próprio e redução do Ativo e Passivo.

Apesar de um aumento na Dívida financeira líquida em 18,6 milhões de euros, o rácio de Dívida financeira líquida sobre EBITDA reduziu drasticamente de 11,49x para 6,63x, através da melhoria significativa do EBITDA do primeiro semestre de 2021.

Os empréstimos obrigacionistas do Grupo CUF colocados em mercados financeiros incluem a obrigação do rácio de Dívida Financeira Líquida/EBITDA se situar num nível inferior a 6,0x, no que concerne às contas anuais auditadas. Tendo em conta a performance do primeiro semestre e a informação disponível nesta data, o Grupo perspetiva terminar o exercício de 2021 em cumprimento com esta obrigação.

<sup>2</sup> Dívida bruta financeira deduzida de Caixa e seus equivalentes e Outros instrumentos financeiros.

## 5. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar referentes ao primeiro semestre de 2021, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão expõe fielmente as informações exigidas.

A CUF informa ainda que o relatório e contas consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2021 não foram objeto de revisão por auditor externo registado na CMVM.

### O Conselho de Administração

---

Salvador Maria Guimarães José de Mello

---

João Gonçalves da Silveira

---

João Pedro Stilwell Rocha e Melo

---

Rui Alexandre Pires Diniz

---

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

---

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

---

Catarina Marques da Rocha Gouveia

---

Francisco Pedro Ramos Gonçalves Pereira

---

Vera Margarida Alves Pires Coelho

---

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

---

Raúl Catarino Galamba de Oliveira

---

José Luís Bonifácio Lopes

---

João Pedro Ribeiro de Azevedo Coutinho

Lisboa, 23 de julho de 2021

---

## **INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**

**CUF, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO**  
**DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em Milhares de Euros)

	Notas	30-06-2021	30-06-2020
<b>Rendimentos operacionais:</b>			
Vendas e prestações de serviços	5,6	284 288	195 952
Outros rendimentos operacionais	5,6	3 128	2 123
<b>Total de rendimentos operacionais</b>		<b>287 417</b>	<b>198 075</b>
<b>Gastos operacionais:</b>			
Custo das vendas		(39 617)	(27 441)
Fornecimentos e serviços externos	7	(132 552)	(96 504)
Gastos com o pessoal	8	(69 618)	(62 344)
Amortizações e depreciações	5	(19 317)	(16 333)
Provisões e perdas por imparidade	5	(2 301)	(28)
Outros gastos operacionais		(2 185)	(1 502)
<b>Total de gastos operacionais</b>	5	<b>(265 591)</b>	<b>(204 152)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	5	<b>21 826</b>	<b>(6 077)</b>
Gastos financeiros	5,9	(9 503)	(8 339)
Rendimentos financeiros	5,9	269	63
Resultados relativos a empresas associadas	5,9	(212)	(407)
Resultados relativos a atividades de investimento	5,9	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	5	<b>(9 445)</b>	<b>(8 683)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	5	<b>12 380</b>	<b>(14 760)</b>
Impostos sobre o rendimento	5	(2 844)	(150)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>		<b>9 536</b>	<b>(14 910)</b>
<b>Operações descontinuadas:</b>			
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	23	(185)	(5 273)
Resultado líquido do exercício atribuível a interesses que não controlam	5	(167)	142
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a detentores de capital</b>	5	<b>9 184</b>	<b>(20 041)</b>
<b>Outros itens do Rendimento Integral:</b>			
<b>Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que não serão reclassificados para resultados:</b>			
Revalorização de ativos fixos tangíveis, líquido de imposto		1 331	-
<b>Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que poderão vir a ser reclassificados para resultados:</b>			
Variação no justo valor dos instrumentos de cobertura, líquido de imposto		232	217
		<b>1 564</b>	<b>217</b>
<b>Rendimento integral consolidado</b>		<b>10 915</b>	<b>(19 966)</b>
Rendimento integral do exercício atribuível a interesses que não controlam		-	-
<b>Rendimento integral do exercício atribuível a detentores de capital</b>		<b>10 915</b>	<b>(19 966)</b>
<b>Resultado por ação:</b>			
Básico	10	0,87	(1,89)
Diluído	10	0,87	(1,89)

As notas seguintes são parte integrante da demonstração dos resultados e do outro rendimento integral consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**CUF, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
**(Montantes expressos em Milhares de Euros)**

	Notas	30-06-2021	31-12-2020
<b>Ativos não correntes:</b>			
Goodwill	5, 11	47 519	47 447
Ativos intangíveis		22 078	19 805
Ativos fixos tangíveis	5, 12	493 310	445 149
Ativos por direito de uso	5, 13	75 877	125 296
Investimentos financeiros		933	1 145
Outros investimentos		2 387	2 111
Ativos por impostos diferidos		10 267	10 326
Outros devedores		599	719
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>652 971</b>	<b>651 999</b>
<b>Ativos correntes:</b>			
Inventários		21 156	20 829
Clientes e adiantamentos a fornecedores	5, 14	95 025	81 103
Outros ativos financeiros		8 466	7 725
Estado e outros entes públicos		8 062	9 457
Outros devedores		5 786	6 420
Outros ativos		36 407	42 481
Outros instrumentos financeiros	15	23 500	23 500
Caixa e seus equivalentes	16	29 082	44 029
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>227 484</b>	<b>235 543</b>
Ativos não correntes detidos para venda		7 770	7 770
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5</b>	<b>888 224</b>	<b>895 311</b>
<b>Capital próprio:</b>			
Capital	17	53 000	53 000
Reserva legal	18	8 753	8 753
Outras reservas		12	12
Justo valor dos instrumentos de cobertura		-	(232)
Revalorização de ativos fixos tangíveis		35 950	34 618
Resultados transitados		8 008	31 791
Resultado líquido consolidado		9 184	(23 782)
<b>Capital próprio atribuível a acionistas</b>		<b>114 907</b>	<b>104 159</b>
Interesses que não controlam		2 807	2 640
<b>Total do capital próprio</b>		<b>117 714</b>	<b>106 799</b>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Empréstimos	5, 19	406 081	378 437
Passivos de locação		57 097	88 776
Benefícios aos empregados		1 223	1 223
Provisões	20	14 646	16 627
Outros credores		2 231	2 197
Passivos por impostos diferidos		11 447	11 422
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>492 724</b>	<b>498 682</b>
<b>Passivos correntes:</b>			
Empréstimos	5, 19	101 891	93 206
Passivos de locação		15 659	16 641
Instrumentos financeiros derivados		-	300
Outros passivos financeiros		2 572	2 522
Fornecedores e adiantamentos de clientes	5, 21	78 895	88 149
Estado e outros entes públicos		9 263	6 786
Outros credores		5 111	4 101
Outros passivos	22	64 395	78 124
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>277 786</b>	<b>289 830</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5</b>	<b>770 510</b>	<b>788 512</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>888 224</b>	<b>895 311</b>

As notas seguintes são parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**CUF, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em Milhares de Euros)

	Capital	Reserva legal	Outras reservas	Justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	53 000	8 444	12	(590)	44 830	(12 665)	29 013	3 932	125 976
Aplicação do resultado consolidado de 2019:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	28 704	(28 704)	-	-
Transferência para Reserva Legal	-	309	-	-	-	-	(309)	-	-
Variações resultantes de alterações na percentagem de controlo de participadas	-	-	-	-	-	100		(877)	(777)
Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente em capital próprio	-	-	-	-	-	(170)		(71)	(241)
Resultado consolidado líquido do semestre de 2020	-	-	-	-	-	-	(20 041)	142	(19 899)
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:									
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	-	217	-	-	-	-	217
Total do rendimento integral do semestre	-	-	-	217	-	-	(20 041)	142	(19 683)
Saldo em 30 de junho de 2020	<b>53 000</b>	<b>8 753</b>	<b>12</b>	<b>(373)</b>	<b>44 830</b>	<b>15 969</b>	<b>(20 041)</b>	<b>3 126</b>	<b>105 275</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2021	53 000	8 753	12	(232)	34 618	31 791	(23 782)	2 640	106 799
Aplicação do resultado consolidado de 2020:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	(23 782)	23 782	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre de 2021	-	-	-	-	-	-	9 184	167	9 351
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:									
Revalorização de ativos fixos tangíveis, líquido de imposto	-	-	-	-	1 331	-	-	-	1 331
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	-	232	-	-	-	-	232
Total do rendimento integral do semestre	-	-	-	232	1 331	-	9 184	167	10 915
Saldo em 30 de junho de 2021	<b>53 000</b>	<b>8 753</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>35 950</b>	<b>8 008</b>	<b>9 184</b>	<b>2 807</b>	<b>117 714</b>



CUF, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020**  
(Montantes expressos em Milhares de Euros)

	Notas	30-06-2021	30-06-2020
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		265 713	224 294
Pagamentos a fornecedores		(162 546)	(151 302)
Pagamentos ao pessoal		(66 691)	(60 582)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(573)	499
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(2 020)	(3 794)
<b>Fluxos das atividades continuadas</b>		<b>33 883</b>	<b>9 116</b>
<b>Fluxos das atividades descontinuadas</b>		<b>(10 209)</b>	<b>(530)</b>
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>23 674</b>	<b>8 586</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Ativos financeiros e outros investimentos		-	120
Juros e proveitos similares		123	299
		<b>123</b>	<b>419</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos financeiros e outros investimentos		-	(951)
Ativos fixos tangíveis		(12 868)	(35 224)
Ativos intangíveis		(922)	(1 155)
		<b>(13 790)</b>	<b>(37 330)</b>
<b>Fluxos das atividades continuadas</b>		<b>(13 667)</b>	<b>(36 911)</b>
<b>Fluxos das atividades descontinuadas</b>		<b>(1 131)</b>	<b>(448)</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>(14 798)</b>	<b>(37 358)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Empréstimos obtidos		356 723	747 776
Outros instrumentos financeiros		-	14 300
		<b>356 723</b>	<b>762 076</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Empréstimos obtidos		(320 549)	(706 998)
Outros instrumentos financeiros		-	(7 000)
Amortização de contratos de locação		(48 836)	(7 880)
Juros e custos similares		(9 819)	(9 701)
		<b>(379 205)</b>	<b>(731 578)</b>
<b>Fluxos das atividades continuadas</b>		<b>(22 481)</b>	<b>30 497</b>
<b>Fluxos das atividades descontinuadas</b>		<b>(1 961)</b>	<b>(250)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(24 442)</b>	<b>30 247</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>(15 566)</b>	<b>1 475</b>
Efeito da Variação de Perímetro		-	184
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	16	<b>43 555</b>	<b>60 275</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	16	<b>27 989</b>	<b>61 934</b>

As notas seguintes são parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2021

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CUF, S.A. ("Empresa" ou "CUF") é uma sociedade anónima, com sede em Lisboa, na Av. do Forte, nº 3, Edifício Suécia III, Piso 2, 2790-073 Carnaxide, tendo sido constituída em dezembro de 1992. Em 26 de junho de 2020, a marca José de Mello Saúde deu lugar à CUF, que se tornou assim na marca única para a atividade de prestação de cuidados de saúde, e alterando a sua designação social de José de Mello Saúde, S.A. para CUF, S.A..

O universo empresarial da CUF é formado pela Empresa e suas empresas subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas descritas na Nota 3 ("Grupo" ou "Grupo CUF") e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na exploração de parcerias público-privadas, na prestação de serviços no âmbito da medicina, higiene e saúde no trabalho, na prestação de cuidados de saúde domiciliários e ainda na prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos. O Grupo desenvolve ainda outras atividades secundárias, no setor imobiliário e de infraestruturas, formação e investigação.

A Empresa tem como acionista principal a José de Mello Capital, S.A. ("José de Mello Capital"), sua empresa-mãe (Nota 17), que tem sede em Lisboa, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras da empresa-mãe. Consequentemente, as operações e transações do Grupo CUF (Nota 24) são influenciadas pelas decisões do Grupo José de Mello, controlado pela José de Mello Capital.

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standing*

Interpretation Committee ("SIC"), tal como adotados pela União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "IFRS".

## 2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras estão expressas em Milhares de Euros.

#### 2.1.1. Novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis ao exercício de 2021

Em resultado do endosso por parte da União Europeia, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas Normas e Interpretações com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2021, que, quando aplicáveis, foram adotadas pelo Grupo:

Norma	Data de aplicação
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 – Fase 2 - reforma das taxas de juro benchmark (IBOR Reform)	1 de janeiro de 2021
Emendas às normas IFRS 17 e IFRS 4 Contratos de Seguros – diferimento de IFRS 9	1 de janeiro de 2021
Emendas à IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras no que respeita à classificação de passivos	1 de janeiro de 2021

As normas, interpretações, emendas e revisões referidas na tabela acima, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 30 de junho de 2021, decorrente da sua adoção.

### 2.2. Alterações de políticas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e referidas no respetivo anexo.

Não foram igualmente detetados no período corrente quaisquer erros ou omissões de períodos anteriores.

### **2.3. Principais estimativas e julgamentos da gestão**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados, em particular amortizações e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os seus proveitos e custos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

### **2.4. Bases de consolidação**

As bases de consolidação adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e referidas no respetivo anexo.

## **3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO**

### **3.1. Empresas consolidadas pelo método integral**

Em 30 de junho de 2021 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, e as seguintes participadas nas quais o Grupo detém o controlo:

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
<b>Prestação Privada:</b>			
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Camaxide	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Camaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Porto, S.A.	Camaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	Camaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A.	Camaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Santarém, S.A.	Camaxide	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Coimbra, S.A.	Coimbra	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Camaxide	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	62,807%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica de Serviços Médicos Computorizados de Belém, S.A.	Lisboa	62,807%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Instituto CUF - Diagnóstico e Tratamento, S.A.	Matosinhos	95,9955%	Exploração de estabelecimento de saúde
HD Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	69,996%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
Ecografia de Cascais, Lda.	Cascais	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	Viseu	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	Lisboa	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
CUF - Serviços de Serviços de Saúde, Administrativos e Operacionais ACE	Camaxide	99,2365%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
CUF - Serviços de Logística, ACE	Camaxide	99,0735%	Prestação de serviços operacionais (catering, limpeza e manutenção)
Ecoclínica - Diagnóstico por Imagem, Lda.	Algés	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Cenes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Lisboa	100%	Prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos
Centro Logístico CUF Unipessoal, Lda.	Camaxide	100%	Distribuição e comercialização de medicamentos e dispositivos médicos
<b>Prestação Pública:</b>			
Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Braga	99,9999%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
Escala Vila Franca - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	V.F. de Xira	99,9950%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
<b>Infraestruturas:</b>			
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas Unipessoal, Lda.	Camaxide	100%	Exploração, gestão e comercialização de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	Camaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Camaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	Camaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Greenimolis - Investimentos, S.A.	Camaxide	60%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Hospímob - Imobiliária, S.A.	Camaxide	100%	Realização de empreendimentos imobiliários, designadamente a compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
<b>Outros:</b>			
CUF, S.A.	Camaxide	Empresa-mãe	Compra e venda de equipamentos e prestação de serviços de gestão e consultoria
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Matosinhos	95,9955%	Gestão de participações sociais
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Camaxide	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Sagies - Segurança e Saúde no Trabalho, S.A.	Camaxide	70,5%	Prestação de serviços externos de segurança e saúde no trabalho
CUF - Gestão de Clientes e de serviços de saúde, S.A.	Camaxide	100%	Prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais e administrativos, na área da saúde
Digihealth, S.A.	Camaxide	88%	Assessoria e Consultoria Informática e de Gestão a entidades de Prestadores de Cuidados de Saúde

### 3.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2021, são as seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
Centro Gamma Knife- Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34,00%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia
Hospital Ordem da Trindade, S.A.	Porto	46,78%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar

## 4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No semestre findo em 30 de junho de 2021, as principais alterações ao perímetro de consolidação prendem-se com a liquidação da empresa Imo Health Belém – Investimentos imobiliários, S.A., a 28 de janeiro de 2021.

## 5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Tal como preconizado na IFRS 8, o Grupo apresenta os segmentos operacionais baseados no modelo interno de informação de gestão providenciado ao principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo, o qual é responsável pela alocação de recursos ao segmento e pela avaliação do seu desempenho assim como pela tomada de decisões estratégicas. A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do mesmo, baseando-se na combinação da natureza dos processos de produção, meios de comunicação e gestão de recursos disponíveis. As principais atividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Prestação privada;
- Prestação pública;
- Infraestruturas; e,
- Outros.

A área de negócio “Prestação privada” inclui as seguintes unidades:

- nove hospitais, que no seu conjunto oferecem 575 camas para internamento, 502 gabinetes de consultas, blocos operatórios com 51 salas, blocos de partos com 5 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação;
- oito clínicas de ambulatório, com 253 gabinetes, que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias;
- uma unidade de diagnóstico e tratamento de elevado perfil tecnológico com 50 gabinetes de consulta de especialidades;
- oito unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computadorizada);
- uma unidade que presta serviços de reprocessamento de dispositivos médicos que potenciam o seu desempenho operacional; e,
- dois agrupamentos complementares de empresas (ACE), que prestam serviços informáticos, operacionais, administrativos e de logística às empresas do Grupo.

O segmento “Prestação pública” decorre de um contrato de parceria com o estado português:

- Estabelecimento Hospitalar de Vila Franca – o consórcio Escala Vila Franca de Xira, assumiu a gestão do Hospital de Reynaldo dos Santos no dia 1 de junho de 2011 com responsabilidade por toda a atividade deste hospital do Serviço Nacional de Saúde, tendo assegurado a gestão da anterior infraestrutura hospitalar durante o período de 2 anos. Em abril de 2013 entrou em funcionamento o novo Hospital Vila Franca de Xira que conta com uma área bruta de construção de 49 mil m<sup>2</sup>, 313 camas de internamento, 33 gabinetes de consultas, um bloco operatório com 9 salas e um bloco de partos com 6 salas, servindo cerca de 235 mil habitantes dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira. Este contrato de gestão vigorou até 31 de maio de 2021.

No caso do contrato de parceria entre a CUF e o estado português, o Grupo concluiu que a IFRIC 12 - Acordos de concessão de serviços, não é aplicável.

A IFRIC 12 não define o que é um contrato de concessão de serviços por uma entidade pública (concedente) a uma entidade privada (cessionária). No entanto, define as características comuns que uma concessão deve revestir. Desta forma, de acordo com a alínea b) do parágrafo 3 da IFRIC 12, num contrato de concessão “o concessionário é responsável, pelo menos, pela gestão de uma parte das funções de gestão das infraestruturas e serviços conexos e não acuta apenas como um agente por conta da entidade concedente.”

De acordo com o contrato de parceria, o Grupo não tem a gestão das infraestruturas do Hospital de Vila Franca, pelo que as infraestruturas não se encontram reconhecidas nos ativos fixos, estando as mesmas registadas na empresa que é responsável pelo edifício (Escala Vila Franca de Xira - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.) a qual não faz parte do Grupo.

Nos ativos fixos tangíveis apenas se encontravam reconhecidos os equipamentos médicos, que estavam no hospital, em cuja atividade era desenvolvida e que eram propriedade da Sociedade (e, por conseguinte, do Grupo) durante o período do contrato. Na data fim do contrato, 31 de maio de 2021, procedeu à entrega dos equipamentos em boas condições de funcionamento.

O segmento “Infraestruturas” inclui seis entidades cujo objeto social é o da compra, venda, gestão e arrendamento de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento. No seu conjunto este segmento inclui, essencialmente, a construção, gestão e exploração de onze imóveis e de onze parques de estacionamento (num total de 2.872 lugares de estacionamento).

Apesar do Grupo alocar os imóveis ao segmento de “Infraestruturas”, estes são, na esfera do consolidado, considerados como ativos fixos tangíveis e não como propriedades de investimento. Estes imóveis, nas contas individuais de cada uma das sociedades que os detêm, encontram-se classificados como Propriedades de Investimento, ao abrigo da IAS 40. Esta classificação tem em conta o objeto social destas mesmas sociedades, na medida em que os imóveis são detidos para arrendamento às várias unidades do Grupo. Já na esfera do consolidado, e uma vez que estes imóveis são arrendados única e exclusivamente a empresas da CUF, o Grupo considera que deixam de estar cumpridos os requisitos da definição de propriedade de investimento. Efetivamente, na esfera do consolidado os imóveis são detidos com a finalidade de serem usados na prestação de serviços de cuidados de saúde, que é a



atividade principal do Grupo. Desta forma, para efeitos de contas consolidadas, estes mesmos imóveis são tratados ao abrigo da IAS 16.

De salientar ainda que o Grupo analisa o segmento de “Infraestruturas” de forma autónoma para efeitos de tomada de decisões e de avaliação de desempenho. Este encontra-se representado essencialmente pela sociedade CUF – Investimentos Imobiliários, S.A., existindo por esse facto informação financeira distinta com base na qual a *performance* deste segmento é avaliada.

O segmento “Outros” integra, para além da gestão de participações sociais, cinco entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, consultoria, limpeza e manutenção, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento. O Grupo conta, ainda, com unidades que (i) prestam serviços de segurança e saúde no trabalho indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das condições ambientais de trabalho e (ii) prestam cuidados personalizados de saúde no domicílio, nomeadamente nas áreas de gerontologia, cuidados materno-infantis, acompanhamento em convalescenças e cuidados paliativos.

A principal informação relativa ao contributo de cada segmento (após a eliminação de saldos e transações intrasegmento) é a seguinte:

Ano 2021	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Vendas Prestações de serviços</b>						
Clientes externos	280 500	(0)	79	3 710	-	284 288
Intersegmentais	2 091	0	12 924	2 528	(17 544)	-
<b>Outros rendimentos operacionais</b>	1 290	-	2 148	101	(411)	3 128
<b>Gastos operacionais</b>	(263 332)	-	(1 524)	(10 502)	9 768	(265 591)
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>20 549</b>	<b>-</b>	<b>13 627</b>	<b>(4 163)</b>	<b>(8 187)</b>	<b>21 826</b>
Gastos financeiras	(11 454)	-	(5 402)	(4 360)	11 713	(9 503)
Rendimentos financeiros	129	-	2 327	3 254	(5 441)	269
Resultados relativos a empresas associadas	99	-	-	-	(310)	(212)
Resultados relativos a ativid. de investimento	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(11 227)</b>	<b>-</b>	<b>(3 074)</b>	<b>(1 106)</b>	<b>5 962</b>	<b>(9 445)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>9 322</b>	<b>-</b>	<b>10 552</b>	<b>(5 269)</b>	<b>(2 225)</b>	<b>12 380</b>
Imposto sobre o rendimento	(3 312)	-	(1 789)	2 256	0	(2 844)
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	-	(185)	-	-	-	(185)
<b>Resultado imputável aos interesses que não controlam</b>	<b>(143)</b>	<b>-</b>	<b>59</b>	<b>(83)</b>	<b>-</b>	<b>(167)</b>
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>5 868</b>	<b>(185)</b>	<b>8 822</b>	<b>(3 096)</b>	<b>(2 225)</b>	<b>9 184</b>

Ano 2020	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Vendas e prestações serviços</b>	196 067	-	8 679	3 183	(11 977)	195 952
<b>Outros rendimentos operacionais</b>	1 343	-	1 517	120	(857)	2 123
<b>Gastos operacionais</b>	(203 991)	-	(1 681)	(6 425)	7 945	(204 152)
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>(6 581)</b>	<b>-</b>	<b>8 514</b>	<b>(3 122)</b>	<b>(4 889)</b>	<b>(6 077)</b>
Gastos e perdas financeiras	(6 022)	-	(4 804)	(4 200)	6 687	(8 339)
Rendimentos e ganhos financeiros	121	-	0	3 254	(3 312)	63
Resultados relativos a empresas associadas	49	-	-	-	(456)	(407)
Resultados relativos a ativ. de investimento	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(5 851)</b>	<b>-</b>	<b>(4 804)</b>	<b>(946)</b>	<b>2 918</b>	<b>(8 683)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(12 432)</b>	<b>-</b>	<b>3 710</b>	<b>(4 068)</b>	<b>(1 970)</b>	<b>(14 760)</b>
Imposto sobre o rendimento	(551)	-	(890)	1 291	-	(150)
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	-	(5 273)	-	-	-	(5 273)
<b>Resultado imputável aos interesses que não controlam</b>	<b>113</b>	<b>0</b>	<b>55</b>	<b>(26)</b>	<b>-</b>	<b>142</b>
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>(12 870)</b>	<b>(5 273)</b>	<b>2 875</b>	<b>(2 803)</b>	<b>(1 970)</b>	<b>(20 041)</b>

As transações intersegmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

#### Outras informações:

Ano 2021	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo (Nota 12)	6 173	587	4 788	167	-	11 715
Depreciações e amortizações em resultados	(23 690)	-	367	(1 524)	5 530	(19 317)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(2 290)	-	-	(12)	-	(2 301)

Ano 2020	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo (Nota 12)	7 394	549	17 923	15	-	25 881
Depreciações e amortizações em resultados	(19 273)	-	(103)	(1 290)	4 333	(16 333)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(28)	-	-	-	-	(28)

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 são como segue:

Ano 2021	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos relativos aos segmentos</b>						
<i>Goodwill</i>	40 701	-	13	6 805	-	47 519
Ativos Intangíveis	18 144	(11)	3 897	183	(134)	22 078
Ativos fixos tangíveis	64 989	0	3 719	1 630	422 972	493 310
Ativos por direito de uso	341 146	12	37 605	11 800	(314 686)	75 877
Investimentos financeiros	2 059	-	-	88 057	(89 182)	933
Clientes e adiantamentos a fornecedores	96 382	8 745	511	15 844	(26 457)	95 025
Outros ativos financeiros	13 304	-	-	170 661	(175 499)	8 466
Estado e outros entes públicos	1 682	10	0	18 637	(12 267)	8 062
Outros ativos	21 657	13 469	341	3 708	(2 767)	36 407
Outros instrumentos financeiros	10 000	-	-	13 500	-	23 500
Caixa e depósitos bancários	56 995	3 505	5 414	12 685	(49 517)	29 082
Outros ativos relativos aos segmentos	24 578	5 075	158	9 476	909	40 196
Ativos não correntes detidos para venda	7 770	-	-	-	-	7 770
<b>Total do ativo consolidado</b>	<b>699 405</b>	<b>30 805</b>	<b>51 657</b>	<b>352 984</b>	<b>(246 628)</b>	<b>888 224</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	61 261	19	247 594	248 538	(49 440)	507 972
Passivos de locação	347 778	13	1 585	10 214	(286 834)	72 755
Passivos por impostos diferidos	0	-	13 869	25	(2 447)	11 447
Fornecedores e adiantamentos de clientes	74 285	25 337	6 966	1 611	(29 304)	78 895
Estado e outros entes públicos	13 105	695	7 098	684	(12 319)	9 263
Outros passivos	54 834	5 841	4 581	2 350	(3 212)	64 395
Outros passivos relativos aos segmentos	14 118	8 432	2 344	32 773	(31 883)	25 783
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>565 380</b>	<b>40 337</b>	<b>284 038</b>	<b>296 195</b>	<b>(415 440)</b>	<b>770 510</b>

Ano 2020	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos relativos aos segmentos</b>						
<i>Goodwill</i>	40 701	-	13	6 733	-	47 447
Ativos Intangíveis	15 888	-	3 922	157	(161)	19 805
Ativos fixos tangíveis	57 180	-	1 547	1 570	384 853	445 149
Direito de uso	327 651	7	77 325	12 360	(292 046)	125 296
Investimentos financeiros	1 145	-	-	-	-	1 145
Ativos por impostos diferidos	2 081	-	155	6 714	1 376	10 326
Clientes e adiantamentos a fornecedores	110 545	13 633	1 195	15 533	(59 802)	81 103
Estado e outros entes públicos	1 597	7	42	15 548	(7 737)	9 457
Outros ativos	25 884	17 054	653	3 599	(4 710)	42 481
Outros instrumentos financeiros	10 000	-	-	13 500	-	23 500
Caixa e depósitos bancários	2 052	10 488	4 958	26 532	-	44 029
Outros ativos relativos aos segmentos	38 884	5 438	425 552	174 075	(606 146)	37 804
Ativos não correntes detidos para venda	7 770	-	-	-	-	7 770
<b>Total do ativo consolidado</b>	<b>641 376</b>	<b>46 626</b>	<b>515 361</b>	<b>276 321</b>	<b>(584 373)</b>	<b>895 311</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	70 828	647	219 688	237 082	(56 603)	471 642
Passivos de locação	331 648	175	57 912	10 836	(295 155)	105 417
Passivos por impostos diferidos	0	-	13 869	-	(2 447)	11 422
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	300	-	300
Fornecedores e adiantamentos de clientes	99 537	36 958	9 218	2 469	(60 033)	88 149
Estado e outros entes públicos	6 960	1 809	5 214	328	(7 525)	6 786
Outros passivos	61 419	8 407	8 949	3 773	(4 423)	78 124
Outros passivos relativos aos segmentos	65 573	14 676	153 677	43 479	(250 733)	26 672
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>635 965</b>	<b>62 674</b>	<b>468 527</b>	<b>298 267</b>	<b>(676 920)</b>	<b>788 512</b>

## 6. RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, os rendimentos operacionais apresentam a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
<b>Vendas</b>	0	9
<b>Prestações de serviços:</b>		
Atividade hospitalar e clínica	281 915	194 904
Higiene, Segurança e Medicina do trabalho	2 374	667
Serviços Domiciliários	-	330
Outros	-	41
<b>Outros rendimentos operacionais:</b>		
Cedência de espaço	1 798	1 113
Ganhos na alienação de ativos	20	124
Ensaio, exames e análises clínicas	84	0
Descontos de pronto pagamento	139	133
Outros rendimentos operacionais	1 086	752
	<b>287 417</b>	<b>198 075</b>

O primeiro semestre do exercício de 2021 demonstra uma forte recuperação da atividade assistencial do Grupo CUF, com um crescimento dos rendimentos operacionais face ao período homólogo de 45%.

A destacar a abertura do Hospital CUF Tejo e das novas áreas hospitalares do Hospital CUF Sintra e Hospital CUF Torres Vedras enquanto fatores que contribuíram para o crescimento da atividade no primeiro semestre de 2021.

Em 30 de junho de 2021 foram prestados serviços a partes relacionadas no montante de 1 021 Milhares de Euros (Nota 24).

## 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
Honorários	88 003	62 694
Subcontratos	14 540	10 544
Trabalhos especializados	10 282	7 209
Conservação e reparação	8 280	6 160
Eletricidade	2 210	2 005
Comunicação	1 668	1 493
Publicidade e propaganda	1 658	1 697
Rendas e alugueres	1 553	1 337
Combustíveis	695	650
Seguros	525	538
Água	544	397
Recolha de Resíduos	526	387
Ferramentas e utensílios	516	346
Climatização	290	240
Contencioso e notariado	131	109
Deslocações e estadas	106	140
Limpeza, higiene e conforto	44	102
Material de escritório	24	34
Portagens	-	111
Livros e documentação técnica	-	1
Artigos para oferta	-	9
Transportes de mercadorias	-	7
Outros fornecimentos e serviços	956	294
	<b>132 552</b>	<b>96 504</b>

A rubrica de Honorários engloba os montantes pagos a profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e auxiliares) das diversas unidades no âmbito da atividade operacional do Grupo.

Em 30 de junho de 2021 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos inclui transações com partes relacionadas no montante de 3 413 Milhares de Euros (Nota 24).

## 8. GASTOS COM O PESSOAL

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, os gastos com o pessoal foram como segue:

	30-06-2021	30-06-2020
Remunerações	48 805	41 904
Encargos sobre remunerações	11 842	9 991
Gastos de ação social	3 807	3 146
Seguros	1 825	2 363
Indemnizações	118	209
Formação	120	101
Outros benefícios dos colaboradores	83	124
Outros gastos com o pessoal	3 020	4 506
	<b>69 618</b>	<b>62 344</b>

Os outros gastos com o pessoal respeitam essencialmente a prémios de desempenho.

Em 30 de junho de 2021 a rubrica de Gastos com o pessoal inclui transações com partes relacionadas no montante de 22 Milhares de Euros (Nota 24).

## 9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 têm a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
<b>Gastos financeiros:</b>		
Juros suportados	(7 608)	(6 754)
Comissões e serviços bancários	(1 670)	(1 204)
Instrumentos financeiros derivados - Taxa de juro	(225)	(245)
Outros gastos financeiros	(0)	(136)
	<b>(9 503)</b>	<b>(8 339)</b>
<b>Rendimentos financeiros:</b>		
Juros obtidos	154	63
Outros rendimentos financeiros	115	-
	<b>269</b>	<b>63</b>
<b>Resultados relativos a empresas associadas:</b>		
Ganhos em empresas associadas e outros investimentos	(212)	(407)
	<b>(212)</b>	<b>(407)</b>

Em 30 de junho de 2021 a rubrica de Gastos financeiros inclui transações com partes relacionadas no montante de 50 Milhares de Euros (Nota 24).

## 10. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação, básico e diluído, dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2021	30-06-2020
<b>Resultado por ação básico</b>		
Resultado para efeito de cálculo do resultado por ação básico (resultado do exercício)	9 184	(20 041)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado por ação básico	10 600 000	10 600 000
<b>Resultado líquido por ação básico (Euros)</b>	<b>0,87</b>	<b>(1,89)</b>

Em 30 de junho de 2021 e 2020 não existiram efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que os resultados por ação básico e diluído são idênticos.

## 11. GOODWILL

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os valores de *goodwill* respeitam às seguintes entidades:

Participada	30-06-2021	31-12-2020
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	12 433	12 433
Hospital CUF Coimbra, S.A.	9 226	9 226
Hospital CUF Porto, S.A.	7 544	7 544
Hospital CUF Santarém, S.A.	7 035	7 035
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	5 220	5 220
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	2 146	2 146
Sagies - Segurança e Saúde no Trabalho, S.A.	1 584	1 512
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	624	624
CENES - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	616	616
Sonomedicus - Centro de Diagnóstico Médico, Lda.	487	487
Hospital CUF Cascais, S.A.	482	482
Hospital CUF Descobertas, S.A.	97	97
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	13	13
Ecografia de Cascais, Lda.	9	9
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	1	1
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	-	-
	<b>47 519</b>	<b>47 447</b>

## 12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30-06-2021							Total
	Imóveis afetos a Serviços de Saúde	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2021	446 385	403	25 438	137 189	32 844	394	6 315	648 968
Adições	6 703	-	470	3 198	481	-	863	11 715
Alienações e abates	-	-	(322)	(36)	-	(13)	-	(372)
Revalorização	1 331	-	-	-	-	-	-	1 331
Cedência por término de exploração	-	-	(1 971)	(16 725)	(2 740)	-	-	(21 435)
Transferências (Nota 13)	49 818	-	116	-	-	-	(116)	49 818
Saldo em 30 de junho de 2021	<b>504 237</b>	<b>403</b>	<b>23 730</b>	<b>123 626</b>	<b>30 586</b>	<b>380</b>	<b>7 063</b>	<b>690 025</b>
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2021	(44 192)	-	(14 473)	(120 156)	(24 682)	(316)	-	(203 818)
Atividades descontinuadas	-	-	(250)	(1 163)	(263)	-	-	(1 676)
Regularizações	-	-	98	(22)	-	-	-	76
Depreciação	(5 205)	-	(1 204)	(2 615)	(1 589)	(4)	-	(10 617)
Alienações e abates	-	-	67	34	-	13	-	114
Cedência por término de exploração	-	-	1 971	16 725	2 740	-	-	21 435
Constituição e reversão de imparidade	-	-	199	710	223	-	-	1 133
Transferências (Nota 13)	(3 363)	-	-	-	-	-	-	(3 363)
Saldo em 30 de junho de 2021	<b>(52 759)</b>	<b>-</b>	<b>(13 591)</b>	<b>(106 487)</b>	<b>(23 571)</b>	<b>(308)</b>	<b>-</b>	<b>(196 715)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>451 479</b>	<b>403</b>	<b>10 139</b>	<b>17 139</b>	<b>7 014</b>	<b>73</b>	<b>7 063</b>	<b>493 310</b>



30-06-2020								
	Imóveis afetos a Serviços de Saúde	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2020	338 189	321	23 115	129 247	27 747	(29)	140 681	659 272
Alterações de perímetro	-	310	3 512	1 542	695	230	-	6 289
Adições	1 976	-	1 235	2 725	2 497	-	16 604	25 035
Capitalização de juros	-	-	-	-	-	-	846	846
Transferências	20 102	-	-	-	-	-	(20 102)	-
Saldo em 30 de junho de 2020	360 267	632	27 862	133 514	30 939	201	138 028	691 442
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2020	(62 227)	-	(15 297)	(115 758)	(20 650)	36	(400)	(214 296)
Alterações de perímetro	-	-	(1 557)	(1 483)	(672)	(211)	-	(3 923)
Depreciação	(4 455)	-	(1 120)	(3 405)	(1 483)	(5)	-	(10 469)
Transferências	(400)	-	-	-	-	-	400	-
Saldo em 30 de junho de 2020	(67 082)	-	(17 973)	(120 646)	(22 805)	(181)	-	(228 687)
<b>Valor líquido</b>	<b>293 185</b>	<b>632</b>	<b>9 888</b>	<b>12 868</b>	<b>8 135</b>	<b>20</b>	<b>138 028</b>	<b>462 755</b>

### 13. ATIVOS POR DIREITO DE USO

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos no valor de ativos por direito de uso, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30-06-2021									
	Terrenos e outros recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Direito de superfície	Outros ativos	Ativos em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>									
Saldo em 1 de janeiro de 2021	251	82 524	82 386	1 312	2 954	2 210	201	-	171 837
Adições	-	668	4 135	-	27	-	-	-	4 831
Transferências e reclassificações (Nota 12)	-	(49 818)	-	-	-	-	-	-	(49 818)
Cedência de posição contratual	-	-	(3 323)	(464)	-	-	-	-	(3 787)
Saldo em 30 de junho de 2021	251	33 374	83 199	848	2 981	2 210	201	-	123 063
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>									
Saldo em 1 de janeiro de 2021	-	(10 632)	(32 906)	(985)	(1 608)	(154)	(255)	-	(46 541)
Regularizações	-	-	-	-	(19)	-	-	-	(19)
Depreciação	-	(1 772)	(5 623)	(59)	(370)	(27)	-	-	(7 851)
Atividades descontinuadas	-	-	(7)	(20)	-	-	-	-	(27)
Transferências e reclassificações	-	3 363	-	-	-	(55)	55	-	3 363
Cedência de posição contratual	-	-	3 323	464	-	-	-	-	3 787
Constituição/reversão imparidade	-	-	27	-	75	-	-	-	102
Saldo em 30 de junho de 2021	-	(9 042)	(35 186)	(601)	(1 922)	(236)	(201)	-	(47 187)
<b>Valor líquido</b>	<b>251</b>	<b>24 333</b>	<b>48 013</b>	<b>247</b>	<b>1 059</b>	<b>1 974</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>75 877</b>

30-06-2020									
	Terrenos e outros recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Direito de superfície	Outros ativos	Ativos em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>									
Saldo em 1 de janeiro de 2020	-	79 953	53 627	1 312	2 521	2 210	201	-	139 823
Adições	-	923	6 049	0	362	-	-	10 767	18 101
Saldo em 30 de junho de 2020	-	80 876	59 676	1 312	2 883	2 210	201	10 767	157 925
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>									
Saldo em 1 de janeiro de 2020	-	(5 329)	(23 643)	(753)	(706)	(154)	(201)	-	(30 786)
Depreciação	-	(2 204)	(4 005)	(131)	(408)	(27)	-	-	(6 775)
Saldo em 30 de junho de 2020	-	(7 534)	(27 648)	(883)	(1 114)	(181)	(201)	-	(37 561)
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>73 343</b>	<b>32 028</b>	<b>429</b>	<b>1 769</b>	<b>2 029</b>	<b>-</b>	<b>10 767</b>	<b>120 364</b>

#### 14. CLIENTES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2021			31-12-2020		
	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 20)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 20)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	105 494	(13 527)	91 967	99 737	(13 120)	86 617
Clientes de cobrança duvidosa	3 051	-	3 051	(5 521)	-	(5 521)
Adiantamentos a fornecedores	7	-	7	7	-	7
	<b>108 552</b>	<b>(13 527)</b>	<b>95 025</b>	<b>94 223</b>	<b>(13 120)</b>	<b>81 103</b>

Os saldos apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos de perdas por imparidade em saldos de clientes.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

O Grupo não tem uma concentração significativa de riscos de crédito, dado que o risco se encontra diluído por um vasto conjunto de clientes.

Em 30 de junho de 2021, o Grupo apresentava contas a receber de partes relacionadas no montante de 407 Milhares de Euros (Nota 24).

#### 15. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esta rubrica, constituída por empréstimos obrigacionistas, tem a seguinte composição:

Emitente	Ano de emissão	Maturidade	30-06-2021	31-12-2020
José de Mello Capital, S.A.	2009	dez/22	10 000	10 000
José de Mello Capital, S.A.	2008	dez/22	6 500	6 500
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2020	jun/22	7 000	7 000
			<b>23 500</b>	<b>23 500</b>

Estas obrigações têm uma *put option* (opção de venda) que confere ao Grupo o direito ao resgate a qualquer momento do montante em causa, sendo expectável o exercício da opção de venda num prazo inferior a 12 meses razão pela qual as mesmas são classificadas como ativo corrente. A opção de venda foi registada ao valor nominal, não tendo o Grupo reconhecido qualquer derivado associado à mesma.

## 16. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A rubrica de caixa e seus equivalentes compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2021	31-12-2020
Numerário	2 900	1 958
Depósitos à ordem	26 177	42 065
Depósitos a prazo	3	3
Outras aplicações de tesouraria	3	3
	<b>29 082</b>	<b>44 029</b>
Descobertos bancários (Nota 19)	(1 094)	(474)
	<b>27 989</b>	<b>43 555</b>

## 17. CAPITAL

Em 30 de junho de 2021, o capital no montante de 53.000 Milhares de Euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10.600.000 de ações, com o valor nominal de cinco Euros cada.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
José de Mello Capital, S.A.	6 980 100	65,85%
Fundação Amélia da Silva de Mello	439 900	4,15%
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3 180 000	30,00%
	<b>10 600 000</b>	<b>100,00%</b>

## 18. RESERVA LEGAL

A 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a reserva legal ascendia a 8 753 Milhares de Euros. De acordo com a legislação em vigor, a Empresa deverá reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima de 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. A reserva legal ainda não está totalmente constituída. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## 19. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2021	31-12-2020
<b>Passivos não correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	134 125	134 082
Outros empréstimos bancários	177 103	156 619
Papel comercial	94 853	87 736
	<u>406 081</u>	<u>378 437</u>
<b>Passivos correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	1 506	15 798
Papel comercial	48 196	38 604
Outros empréstimos bancários	31 577	19 672
Contas corrente caucionadas	10 849	9 356
Financiamento por intermédio de <i>factoring</i>	8 669	9 303
Descobertos bancários (Nota 16)	1 094	474
	<u>101 891</u>	<u>93 206</u>
	<b>507 972</b>	<b>471 642</b>

Os empréstimos por obrigações dizem respeito às seguintes emissões:

Emissão	Taxa de juro	Maturidade	Valor nominal	30-06-2021		31-12-2020	
				Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2019/2027	Euribor a 6 meses + 3,875%	jan/27	50 000	861	49 600	970	49 472
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2019/2025	Euribor a 6 meses + 3,75%	mai/25	35 000	117	34 833	117	34 807
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2015/2021	Euribor a 6 meses + 2,95%	mai/21	14 330	-	-	14 184	-
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2017/2023	Taxa fixa (4%)	set/23	50 000	528	49 693	528	49 804
				<b>1 506</b>	<b>134 125</b>	<b>15 798</b>	<b>134 082</b>

O empréstimo obrigacionista denominado de José de Mello Saúde 2015/201, cujo valor nominal em dívida correspondia a 14,350 Milhões de Euros atingiu em maio de 2021 a sua maturidade.

Todas as emissões foram colocadas junto de investidores institucionais e aprovadas a admissão à negociação nos mercados regulamentados *Euronext Lisbon* e *Bourse de Luxembourg*. Os contratos têm incluídas obrigações de cumprimento do rácio de endividamento “Dívida Financeira Líquida / EBITDA”.

## 20. PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Impostos	Responsabilidade por investimentos futuros	Riscos contratuais	Processos judiciais	Outras provisões	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2020</b>	<b>221</b>	<b>1 381</b>	<b>14 917</b>	<b>1 389</b>	<b>2 666</b>	<b>20 574</b>
Reforço	-	-	696	-	143	839
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>221</b>	<b>1 381</b>	<b>15 613</b>	<b>1 389</b>	<b>2 809</b>	<b>21 413</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>221</b>	<b>1 587</b>	<b>4 352</b>	<b>1 385</b>	<b>9 083</b>	<b>16 627</b>
Reforço	-	-	-	-	2 130	2 130
Atividades descontinuadas	-	(668)	(314)	-	(3 129)	(4 111)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>221</b>	<b>919</b>	<b>4 038</b>	<b>1 385</b>	<b>8 084</b>	<b>14 646</b>

Os principais montantes indicados na rubrica Provisões respeitam essencialmente a:

### **Provisões de Contratos de Gestão em Regime de Parceria Público-Privada**

Estas provisões decorrem dos Contratos de Gestão em Regime de Parceria Público-Privada com as sociedades Escala Braga – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A. e Escala Vila Franca - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A., das quais se destacam as seguintes:

- Responsabilidade por investimentos futuros - Provisão que decorre da cláusula 123º (Reversão de Bens) do Contrato de Gestão relativo ao Hospital de Vila Franca. De acordo com esta cláusula, os bens objeto de reversão para a Entidade Pública Contratante devem encontrar-se em bom estado de funcionamento e plenamente operacionais. Considerando que devem ser alvo de investimento todos os equipamentos médicos que atinjam o fim da sua vida útil antes do final do Contrato de Gestão, foi constituída em 2013 uma provisão em contrapartida de Ativos Intangíveis e elaborado um plano de investimento onde se prevê o reconhecimento da obrigação futura de substituição dos referidos equipamentos até ao fim do contrato;
- Riscos Contratuais e Outras provisões- As provisões para outros riscos contratuais foram constituídas para fazer face a um conjunto de riscos decorrentes do Contrato de Gestão, e dos quais destacamos as divergências de interpretação de cláusulas contratuais. Adicionalmente, o Grupo concluiu que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato de gestão excediam os benefícios económicos futuros recebidos ao abrigo do mesmo. Com efeito o contrato revelou-se oneroso, originando uma situação patrimonial negativa do Hospital de Vila Franca. Neste sentido, foi constituída, em 2020, uma provisão para este efeito, que tem vindo a ser utilizada ao longo de 2021.

### **Provisões para processos judiciais**

Provisões que decorrem de processos judiciais interpostos pelos clientes das várias unidades ao Grupo CUF, no âmbito da atividade de prestação de serviços hospitalares. Estas provisões são constituídas com base na avaliação e graduação do risco dos processos.

### **Perdas por imparidade**

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas dos ativos durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foi o seguinte:

### Ativos não correntes

	Goodwill	Outros investimentos	Ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis	Ativos por direito de uso	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	-	-	15 552	-	-	15 552
Reforço	-	-	-	-	-	-
Utilização	-	-	-	-	-	-
Reversão	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15 552</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15 552</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2021	16	326	15 608	793	102	15 950
Reforço	-	-	-	-	-	-
Utilização	-	-	(1 133)	(793)	(102)	(1 133)
Reversão	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>16</b>	<b>326</b>	<b>14 475</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14 817</b>

### Ativos correntes

	Outros investimento	Inventários	Clientes (Nota 14)	Outros devedores	Outros ativos	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	-	13	12 265	-	-	12 278
Reforço	-	-	650	-	-	650
Utilização	-	-	(211)	-	-	(211)
Reversão	-	-	(486)	-	-	(486)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>12 218</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12 231</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2021	-	-	13 120	123	16 437	29 679
Reforço	-	-	588	-	-	588
Utilização	-	-	(42)	-	-	(42)
Reversão	-	-	(416)	-	-	(416)
Atividades descontinuadas	-	-	278	-	936	1 213
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13 527</b>	<b>123</b>	<b>17 372</b>	<b>31 022</b>

### Ativos e passivos contingentes

Não foram identificados ativos contingentes, nem passivos contingentes.

## 21. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2021	31-12-2020
Fornecedores, conta corrente	59 164	69 308
Fornecedores, faturas em receção e conferência	12 183	12 051
Adiantamentos de clientes	7 548	6 790
	<b>78 895</b>	<b>88 149</b>

Em 30 de junho de 2021, o Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas no montante de 1 195 Milhares de Euros (Nota 24).

## 22. OUTROS PASSIVOS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2021	31-12-2020
<b>Acréscimos de gastos:</b>		
Remunerações a liquidar	26 916	29 798
Honorários médicos	16 931	27 924
Outros gastos Operacionais (a)	17 144	17 256
Gastos financeiros	45	119
	<b>61 036</b>	<b>75 096</b>
<b>Rendimentos diferidos:</b>		
Responsabilidade pela emissão de notas de crédito	2 849	2 557
Outros rendimentos diferidos	511	470
	<b>3 359</b>	<b>3 028</b>
	<b>64 395</b>	<b>78 124</b>

(a) Nesta rubrica constam os acréscimos de gastos efetuados no fecho do semestre/ano, referentes a Custos das vendas, Fornecimentos e serviços externos (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, Seguros e Trabalhos Especializados Clínicos), Gastos com o pessoal e Outros gastos operacionais.



A rubrica Honorários refere-se à estimativa de valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente. Esta estimativa é baseada no histórico mensal pago, nos acordos estabelecidos com cada prestador de serviço e nos tempos de trabalho realizados.

A rubrica rendimentos diferidos respeita a responsabilidades pela emissão de notas de crédito da ARS LVT em função dos montantes adiantados ao longo do exercício face à produção real efetuada. Esta situação resulta do facto do valor faturado, e que é o contratado, ser superior ao valor real da produção apurado Grupo.

### **23. ATIVIDADES DESCONTINUADAS**

No período de 2021 a atividade do segmento de Prestação Pública será descontinuada dado o término do último contrato de parceria público-privada estabelecido com o Estado Português, referente à gestão do Hospital Escala Vila Franca, em 30 de maio de 2021

A demonstração de resultados e do outro rendimento integral de atividades descontinuadas, referente aos semestres findos a 30 de junho de 2021 e 2020 tinha a seguinte composição:

	30-06-2021	30-06-2020
<b>Rendimentos operacionais:</b>		
Vendas e prestações de serviços	(0)	30 335
Outros rendimentos operacionais	244	516
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>244</b>	<b>30 851</b>
<b>Gastos operacionais:</b>		
Custo das vendas	(27)	(5 954)
Fornecimentos e serviços externos	139	(7 492)
Gastos com o pessoal	(29)	(18 939)
Amortizações e depreciações	(10)	(1 835)
Provisões e perdas por imparidade	(271)	(974)
Outros gastos operacionais	(193)	(635)
<b>Total de gastos operacionais</b>	<b>(391)</b>	<b>(35 828)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>(146)</b>	<b>(4 977)</b>
Gastos financeiros	(1)	(82)
Rendimentos financeiros	-	1
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(1)</b>	<b>(81)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(147)</b>	<b>(5 058)</b>
Impostos sobre o rendimento	(37)	(215)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	<b>(185)</b>	<b>(5 273)</b>
Resultado líquido do exercício atribuível a interesses que não controlam	0	0
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a detentores de capital</b>	<b>(185)</b>	<b>(5 273)</b>
<b>Rendimento integral consolidado</b>	<b>(185)</b>	<b>(5 273)</b>
Rendimento integral do exercício atribuível a interesses que não controlam	0	0
<b>Rendimento integral do exercício atribuível a detentores de capital</b>	<b>(185)</b>	<b>(5 273)</b>
Resultado por ação:		
Básico	(0,02)	(0,50)
Diluído	(0,02)	(0,50)

## 24. PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a CUF, S.A. ("empresa-mãe") e empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações, em 30 de junho de 2021, entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhadas abaixo:

Parte relacionada	Saldos devedores		Saldos credores	
	Clientes e adiantamentos a fornecedores (Nota 14)	Outros instrumentos financeiros (Nota 15)	Fornecedores e adiantamentos de clientes (Nota 21)	Outros passivos financeiros
<b>Acionistas:</b>				
José de Mello Capital, S.A.	4	16 500	6	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	0	7 000	-	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>				
Grupo MGI Capital	342	-	1 275	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	26	-	(108)	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	13	-	19	-
Grupo Bondalti	21	-	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	1	-	-	-
L.A.R.F. - Imobiliária, S.A.	0	-	-	2 572
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	-	-	3	-
	<b>407</b>	<b>23 500</b>	<b>1 195</b>	<b>2 572</b>

Parte relacionada	Transações			
	Vendas e prestação de serviços (Nota 6)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 7)	Gastos com o pessoal (Nota 8)	Gastos financeiros (Nota 9)
<b>Acionistas:</b>				
José de Mello Capital, S.A.	7	5	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	4	-	-	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>				
Grupo MGI Capital	152	3 148	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	847	207	-	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	-	3	3	-
Grupo Bondalti	10	-	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	0	-	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	37	-	-
Grupo Farminveste	-	12	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	-	1	19	-
L.A.R.F. - Imobiliária, S.A.	-	-	-	50
	<b>1 021</b>	<b>3 413</b>	<b>22</b>	<b>50</b>

Os termos ou condições praticadas entre as empresas do Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

## 25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de julho de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração